



Apresentação das candidaturas

Mosteiros volta a ter disputa a dois

Depois de nas eleições de 2016 ter contado, pela primeira vez na sua história política, com três candidaturas, duas das tradicionais força política e uma independente, a do Movimento Cidadão "Avançar Mosteiros Independente", nas eleições de 25 de Outubro, Mosteiros volta a contar com duas candidaturas apadrinhadas pelo PAICV e MpD, para ocupar a cadeira de presidência que vai ser deixada vaga pelo actual edil, Carlos Fernandinho Teixeira, que não se recandidata depois de 18 anos de presidência.

Para as eleições de 25 de Outubro, o PAICV

aposta no vereador Fábio Vieira para continuar a governar os Mosteiros, como vem acontecendo desde as primeiras eleições autárquicas de 1996.

Mosteiros é o único reducto que se mantém fiel ao PAICV desde 1996, ou seja, há 24 anos, isto depois de em 2016 esse partido ter perdido as câmaras de São Filipe e Santa Catarina para o MpD.

Fábio Vieira, que é vereador desde 2012, tem a responsabilidade de garantir o ainda bastião tamarina no Fogo contando para tal com o apoio do seu camarada Fernandinho Teixeira que está de saída.

O MpD, que nunca conquistou Mosteiros, aposta

em Lourenço Lopes para escrever um novo capítulo na história política naquele município, fazendo dupla nesta caminhada com o médico Francisco Barbosa Amado, que foi por duas vezes candidato à presidência da Assembleia Municipal.

O próprio Lourenço Lopes que nas últimas eleições foi eleito para a Assembleia Municipal, integrando a lista do MpD, encabeçou, há 20 anos, a lista para a Câmara Municipal. Na altura, perdeu para o então candidato do PAICV, Júlio Correia.

Desta vez, os eleitores dos Mosteiros vão escolher entre Fábio Vieira (PAICV) e Lourenço Lopes (MpD) para a presi-

dência da Câmara, substituindo Carlos Fernandinho Teixeira. Independentemente do vencedor, será uma estreia na cadeira de presidência da autarquia mosteirense.

Se Fábio Vieira vencer será a continuidade do PAICV na liderança da governação dos Mosteiros, mas se for Lourenço Lopes do MpD será uma ruptura com 20 anos do PAICV e uma nova etapa no desenvolvimento daquele município.

A decisão e a escolha caberão aos eleitores dos Mosteiros no dia 25 de Outubro, distribuídos por 21 mesas de assembleias de votos, nove no centro urbano e 12 no mundo rural.

Breve retrospectiva das autárquicas

PAICV venceu todas as eleições pluralistas

O município dos Mosteiros continua a ser o bastião do PAICV a nível da ilha do Fogo. É o único espaço do território nacional onde os "tamarinas" mantêm a hegemonia, vencendo todas as eleições pluralistas realizadas em Cabo Verde, seja ela legislativa, presidencial ou autárquicas, há cerca de três décadas.

A nível autárquico, nas seis eleições realizadas desde 1996, cerca de quatro anos depois da elevação da freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, à categoria de município, apenas as candidaturas do PAICV saíram vencedoras: primeiro com Júlio Correia (1996 e 2000) e depois com Carlos Fernandinho Teixeira (2004, 2008, 2012 e 2016), mas também venceu, desde 1991 as eleições legislativas e presidências. Nas últimas legislativas de 2016 em que o MpD conquistou a ilha do Fogo, Mosteiros continuou fiel ao PAICV que ganhou com uma vantagem de mais de 300 votos validamente expressos.

Nas eleições autárquicas de 2008, o MpD sofreu a mais estrondosa derrota nos Mosteiros, tendo conseguido obter apenas três dos 13 mandatos para Assembleia Municipal e, em 2012, a diferença entre o PAICV e MpD foi de mais de 1.700 votos.

Nas últimas eleições autárquicas nos Mosteiros, realizadas a 04 de Setembro de 2016, a candidatura do MpD liderada por Isidoro Gomes reduziu a diferença, mas, mesmo assim, ficou a mais de 10 pontos percentuais do candidato do PAICV, com 1.995 votos e 2.482, respectivamente, cerca de meio milhar de votos de diferença que o candidato Lourenço Lopes terá de neutralizar se quiser vencer Fábio Vieira e conquistar os Mosteiros, pela primeira vez, para o MpD.

Nessas eleições autárquicas de 2016, Mosteiros contou com três forças concorrentes: o MpD com Isidoro Gomes, que obteve 1995 votos (43,36%), o PAICV com Carlos Fernandinho Teixeira que alcançou 2482 votos (53,94%) e AMI de Pedro Centeio Gonçalves que ficou pelos 53 votos (1,15%).

Para as eleições de 25 de Outubro estão inscritos um total de 6.609 eleitores, mais 458 do que nas eleições de 2016 (6.151 eleitores).

A única certeza que existe neste momento é que, a partir de 25 de Outubro, Mosteiros terá um novo edil: Fábio Vieira (PAICV) ou Lourenço Lopes (MpD), cabendo a escolha do sucessor de Carlos Fernandinho Teixeira aos cidadãos eleitores dos mosteirenses.

MOSTEIROS

Fábio Vieira, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“Mosteiros é a nossa prioridade. Mosteiros é a nossa causa”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A principal motivação deriva de um sonho e de uma visão de transformar Mosteiros num dos municípios mais prósperos, inclusivos, modernos, democráticos e sustentáveis de Cabo Verde e com mais e melhores oportunidades para todos, sobretudo os jovens.

Mosteiros é a nossa PRIORIDADE. Mosteiros é a nossa CAUSA. E não existe escolha melhor e nem causa mais justa do que lutar sem tréguas para a prosperidade e a felicidade de todos os Mosteirenses.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

A nossa plataforma eleitoral assenta em 5 grandes eixos, que consideramos estratégicos para alavancar o desenvolvimento social e económico de Mosteiros: (i) Agricultura, Pecuária, Pescas e Ambiente; (ii) Cidadania Local; (iii) Juventude, Formação, Cultura e Desporto; (iv) Turismo; e (v) Diáspora.

Importante frisar que toda a nossa estratégia de promoção do desenvolvimento de Mosteiros centrará na exploração e utilização estratégica dos seus recursos endógenos (naturais, paisagísticos e humanos).

3- Essas linhas são factíveis?

Sim, são factíveis por várias razões. Primeira, porque assentam numa visão realista do contexto e dos incentivos disponíveis. É preciso saber adequar as ambições à nossa realidade e à conjuntura nacional e internacional. Segunda, porque apoiam na utilização estratégica dos seus recursos endógenos, que se configuram as grandes potencialidades do concelho (agricultura, pecuária, pescas, agroindústria e turismo).

E, finalmente, porque toda a estratégia de governação local assentará numa maior

articulação e cooperação entre os principais stakeholders de desenvolvimento do nosso concelho, o governo e os demais parceiros de desenvolvimento.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Por ser uma lista que casa muito bem a juventude com a experiência, incorporando quadros locais com apurada competência técnica em várias áreas e domínios do saber e com vasta experiência em matéria do poder local e, sobretudo, porque são bons conhecedores da realidade social e económica do nosso concelho e dos municípios.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

O apelo que deixo aos eleitores mosteirenses é no sentido de todos exercerem o seu direito de VOTO, no próximo dia 25 de Outubro, votando de forma livre e em consciência e na candidatura que está melhor preparada para guiar os destinos do nosso concelho, neste caso em concreto a candidatura do PAICV.

Presidente Assembleia Municipal



Lúcio Miranda Fernandes, 39 anos, natural dos Mosteiros, é médico especialista em cardiologia e actual presidente da Assembleia Municipal dos Mosteiros (PAICV).

Homem mais jovem do PAICV

Edmilson Martins Alves

“Jovens devem participar na tomada das decisões para o desenvolvimento”



1 - O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Interesso-me pela política porque acredito que é uma forma de exercer o bem e a justiça. É também a forma de participar na tomada de decisões importantes para o desenvolvimento do meu município, Mosteiros e do país.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

A juventude cabo-verdiana, de uma forma geral, não se interessa muito pela política, pois, o número de jovens é menor na política do que os adultos mais velhos, isto porque poucos acreditam na visão política nacional.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Apelo a todos os jovens para acreditarem nos projectos apresentados pelos candidatos e compreender o verdadeiro motivo de se interessar pela política, porque ela afecta o nosso quotidiano e os jovens devem participar nas eleições de 25 de Outubro, exercendo o seu direito.

Mulher mais jovem do PAICV

Suely da Veiga Barbosa

“A tradição de que a mulher deve ser apenas mãe, esposa e dona de casa começou a ser quebrada”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Quando Fábio Vieira me fez o convite para participar na lista da Assembleia disse-lhe que ia pensar, pois não estava à espera, visto que ainda não me tinha passado pela cabeça entrar na política. Mas refletindo vi que, apesar de ser jovem e mulher, posso dar meu contributo para o meu município e acredito que é sempre bom ter uma visão da juventude para tudo. A mulher tem o lado mais sensível de procurar onde não há para ajudar sempre.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

A candidatura do PAICV liderada por Fábio Vieira coloca o interesse do município acima de tudo, como o lema “Mustero nos bilida d’odju” refere, e traz vários projectos que envolvem todas as localidades, integra as mulheres pensando numa vida melhor e coloca os sectores mais importantes (agricultura e pesca) deste município no centro do processo de desenvolvimento. O candidato está sempre disponível para ajudar os jovens e não só.



3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Como é de conhecimento de todos, ainda as mulheres estão “acanhadas” no que se refere à vida política e Mosteiros não foge à regra. A tradição que a mulher deve ser apenas mãe, esposa e dona de casa já começou a ser quebrada há algum tempo e com a lei de paridade muitas coisas estão tomando novas pinturas. Mas ainda é cedo para falar do resultado final, pois precisamos vincular as raízes e deixar que os próprios pensamentos feministas nos amedrontem. Para mil a mulher pode ser tudo, sem ser pressionada a nada.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Fábio Vieira



Maria Veiga



Jaime José Júnior



Janice Rosa



Nelson Pires

Lista dos suplentes: António Alberto de Andrade, Alexandra Aline Lima Rodrigues Pires, João Manuel Centeio Fernandes, Mamadú Camará, Adelina Gonçalves da Rosa Andrade

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV

Lúcio Miranda
Fernandes

Manuela Barbosa



Isildo Gomes



Adilson Martins



Suely Barbosa



Joaquim Rodrigues



Morgado Barros



Avelina Gomes



Porfírio Miranda



Edson Martins



Isana Andrade



Silvestre Pontes



Maria Mendes

Lista dos suplentes: José Lizito Barbosa Rodrigues, Tereza Resende, Eliseu Amadeu Oliveira da Silva, Zeca Andrade Monteiro, Maria Luísa Lopes Gomes, Manuel Sebastião de Pina Ribeiro, Adérito Barbosa Correia, Paula Inizia Rosa Semedo, Edimilson Martins Alves, Joana Socorro Andrade Gonçalves, António Vaz Lopes, Madjer de Pina Santos Vieira e Maria Antónia Santos Andrade Miranda.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político.

Com relação ao grau de aplicação da Lei da Paridade a

candidatura de Fábio Vieira afirma ter respeitado a lei, quer na composição da Câmara como da Assembleia Municipal.

Dos 10 elementos para a câmara (efectivos e suplentes) quatro são mulheres, sendo duas como efectivas e outras duas com suplentes, correspondendo a 40%, respeitando assim a lei da paridade. Para Assembleia dos 26 integrantes (efectivos e suplentes) 10 são mulheres (cinco efectivas e cinco suplentes).



MOSTEIROS

Lourenço Lopes, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Temos uma lista jovem e com equilíbrio de género, sintonizado com a Lei da Paridade”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A motivação é servir e cuidar da minha terra, Mosteiros. Continuo com a mesma amizade e amor para com a terra que me viu nascer e crescer. Esta candidatura é também motivada pela firme convicção nas potencialidades do concelho (naturais e humanos).

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

O meu primeiro compromisso é com a liberdade e criar um ambiente político e social menos tenso. A câmara deve ser um espaço aberto. Hoje, sou candidato do MpD, mas depois de 25 de Outubro, afirmar-me-ei como presidente de todos. Ninguém é livre se não

tiver acesso ao emprego e a rendimentos e a câmara deve criar o ambiente de negócio favorável à livre expressão da energia criadora das pessoas e das empresas.

A Diáspora será um parceiro de primeira linha. Aquilo que o concelho é hoje, é resultado da atenção e do investimento dos emigrantes, que podem afirmar-se como os principais turistas e investidores nos Mosteiros.

A Juventude é a força motriz da sociedade, temos que investir na formação para valores como trabalho, honestidade e serviço público e dotar os jovens de competências profissionais e línguas estrangeiras que facilitem a entrada no mercado de trabalho e a afirmação no mercado global.

As áreas do desporto e cultura merecerão uma atenção especial e investiremos nas infraestruturas desportivas como a conclusão do campo de futebol de Ribeira do Ilhéu e construção de mais 3 campos relvados em Fonte Curral, Canal e na zona Sul.

Promoveremos um turismo de natureza de alto valor acrescentado enquadrado no conceito da zona especial da economia ligada ao vulcão. Temos montanhas, zonas altas com microclimas e florestas, árvores de fruto, café e vinho.

Avançaremos com o porto de pescas, infraestruturas central na estratégia global de desenvolvimento e com impacto decisivo no sector das pescas, agricultura, pecuária, turismo e no investimento emigrante.

3- Essas linhas são factíveis?

Estabeleceremos uma relação de complementaridade, de diálogo e de parceria estratégica com o Governo de Cabo Verde. Exerceremos a nossa diplomacia política e económica para atrair investidores nacionais e estrangeiros e sobretudo junto da nossa diáspora.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Temos uma lista jovem e com equilíbrio de género, sintonizado com a Lei da Paridade: 40% de mulheres para a câmara e 50% para assembleia. A actual candidatura do PAICV é continuidade e após 24 anos de poder

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Os eleitores mosteirenses tem agora a oportunidade única para fazer história. Devem ir em massa às urnas e votar em consciência, sem condicionamento. As oportunidades não aparecem muitas vezes. Esta é a hora de mudança e de esperança aos Mosteiros.

Presidente da Assembleia Municipal



Francisco Fortunato Paulino Barbosa Amado, 60 anos, natural dos Mosteiros, médico e membro da Assembleia Municipal dos Mosteiros.

Homem mais jovem do MpD

Carlos Xavier Lopes – licenciado em Direito

“Enquanto agentes da mudança os jovens devem participar directamente neste processo”



1 - O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Eu tenho para mim que são dois os motivos que levam os jovens a se interessar pela política. Há entre a camada juvenil muitos que vêm na política um jeito mais fácil de se sobressair financeiramente e assim como há também entre os jovens, aqueles que se interessam pela política querendo unicamente servir o seu município e país.

2- Como está a participação dos

jovens na vida política nacional?

A participação dos jovens na política nacional é hoje uma realidade crescente, muito por culpa do MpD que soube acreditar na capacidade intelectual e organizacional dos jovens, soube dar-lhes oportunidades de se envolverem directamente na política nacional, não apenas através do direito de voto, que também é graças ao MpD, mas exercendo cargos de decisão, e o resultado disso tudo é uma maior preocupação e interesse dos jovens em questões de ordem política.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

O apelo que eu deixo aos jovens é para que participem directamente na escola dos seis representantes municipais, exercendo o direito de voto, sendo assim agentes da mudança que desejam para o município.

Mulher mais jovem do MpD

Ilda Alves Martins

“Sempre tive paixão pela política”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Sempre tive paixão pela política e, como fui convidada a participar em vários encontros da Comissão Política do MpD, aprendi coisas importantes sobre isso, particularmente sobre a ideologia e princípios do MpD e sobre a boa governação.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Integro esta lista do MpD porque apresenta uma boa equipa e, acima de tudo, uma plataforma eleitoral ambiciosa, realista e de acordo com as reais necessidades do município e com as grandes metas e objectivos do Governo central. O MpD é o único partido que pode desencravar Mosteiros. O PAICV sempre faz promessas ilusórias, engana as pessoas mais vulneráveis e tem uma péssima política direccionada à juventude. É um partido assistencialista que ajuda apenas as pessoas da mesma cor partidária e não tem competência para continuar a governar



Mosteiros. Está no poder há 24 anos e não tem visão, nem competência para governar Mosteiros.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

As nossas listas para as Autárquicas de 25 de Outubro integram 50 por cento de mulheres. Isto é sinal claro de que o MpD valoriza muito as mulheres o que dá forças para continuarmos a lutar em prol do concelho

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



Lourenço Lopes



Lizabete Alves Martins



José Alberto Gonçalves Andrade



João Alves Vieira



Simonne Gomes Lopes

Lista dos suplentes: Celestino Correia Ramos, Cláudia Mendes Gomes, Carlos Xavier Lopes, Manuel Alves, Maria de Fátima Fontes Alves.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



Francisco Amado



Maria Santa Lopes de Pina



Carlos Lopes



Maria do Rosário Afonso



José Carlos Monteiro de Pina



Christina Helen Rodrigues



Sandra Alves



Heleno Andrade



Maria Adelaide



Ângelo Pires



Jorge Alves Martins



Ilda Alves Martins



João Ailton Macedo

Lista dos suplentes: Alberto Lopes de Pina, Marcelina Cândida Rodrigues Rosa, José Adilcar Rodrigues Ramos, Jandira Gomes dos Santos, Neny Fernandes Pires, Elisangela Andrade, Augusto Santos Vieira, Alice Leopoldina Gonçalves Neto, Nelson Gonçalves Vieira Andrade, Alina Nunes Lopes e Maria Filipa Gonçalves Lopes.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político.

Com relação ao grau de aplicação da Lei da Paridade a candidatura de Lourenço Lopes terá respeitado a sua

aplicação. As listas para a Câmara e Assembleia Municipais, compostas por 34 candidatos, do total de 36 possíveis, contam com cerca de 50% de mulheres.

Dos 10 elementos para a câmara (efectivos e suplentes) quatro são mulheres, sendo duas como efectivas e outras duas com suplentes, correspondendo a 40%, respeitando assim a Lei da Paridade. Para Assembleia dos 24 integrantes (efectivos e suplentes) 12 são mulheres (seis efectivas e seis suplentes) correspondendo a 50%.





MOSTEIROS

Por que se deve votar a 25 de Outubro?

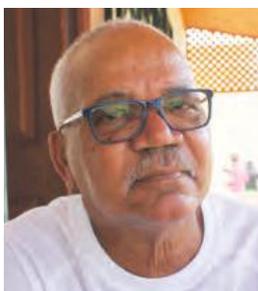


Allbertina Lopes Gomes de Pina "Bety", residente na localidade de Murro, litoral norte dos Mosteiros

- Devemos participar, através do voto, na escolha dos representantes a nível do poder local e que estejam disponíveis para resolver as necessidades da população e criar melhores condições de vida, por isso é importante votar nas eleições autárquicas. Votar é também importante porque é uma forma dos cidadãos contribuir, com o seu voto, no processo de desenvolvimento do município e da própria ilha do Fogo, por isso vou, no dia 25 de Outubro exercer o meu direito e peço a todos os jovens e não só que façam o mesmo.

Luciano Silva - residente em Atalaia, zona norte dos Mosteiros

- É importante votar porque, primeiro é um exercício da democracia, depois é uma oportunidade que todos os eleitores têm para escolher os dirigentes locais de forma democrática. Espero que as eleições sejam transparentes, sérias e responsáveis por parte de todos os envolvidos no processo eleitoral autárquico. Com o voto contribuímos na tomada de decisão sobre o desenvolvimento do nosso município.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?

Mariama Djaló, senegalesa e residente nos Mosteiros há três anos

Votar é de extrema importância porque é a forma das pessoas contribuírem para o desenvolvimento do município. Os estrangeiros que estão em condições legais para exercer o direito de voto devem fazê-lo, porque se o município está a desenvolver isto é bom para todos. Beneficia quer os nacionais como os estrangeiros que passam a ter melhores condições de vida à semelhança dos nacionais e garantindo o mesmo tratamento aos estrangeiros nos diversos domínios.



Sedhiou Niang - senegalês residente nos Mosteiros há quase duas décadas

- Estou a viver, há 18 anos, aqui nos Mosteiros e sem quaisquer problemas. Se estamos a residir num determinado município ou ilha durante muito tempo, acho que os estrangeiros devem também participar nas eleições e escolher os governantes locais. Somos bem tratados aqui, não temos medo de procurar os serviços camarários e de outras instituições quando precisamos de algo. Nunca votei, mas agora que tenho a residência e estou recenseado nas eleições deste ano vou participar porque o voto é independentemente do sítio onde nos encontramos, é algo cívico e de muita importância para contribuir para o desenvolvimento do local onde vivemos.



B.I. do Município

Terra do café e vinho e de grande potencial para a fruticultura

Situado a nordeste da ilha do Fogo, o município dos Mosteiros foi criado em 1991 através da lei nº 23/IV/91, de 30 de Dezembro. Está enclavado entre os municípios de Santa Catarina (Sul) e São Filipe (Norte), ocupando uma área de 85 Km², o equivalente a 17% da superfície da ilha e 2% do território nacional.

Mosteiros tem uma população residente a rondar os 10 mil habitantes, correspondente a menos de 2 por cento (%) da população de Cabo Verde (1.7%), e 26.4% da população da ilha. Segundo dados estatísticos de 2018, essa população está distribuída por cerca de 16 pequenas localidades sendo que, à semelhança do que acontece na ilha toda, regista uma tendência decrescente desde 1990.

A sua população é maioritariamente feminina, 52.2% contra 47.8% masculina, sendo a média de idade inferior a 30 anos (29.1



anos). A população com menos de 24 anos representa quase metade, ou seja, 49.1%, da população global do município.

Grande parte do seu solo é coberto de lavas vulcânicas, resultantes de sucessivas erupções. Com um clima tropical seco, vários microclimas e com um índice elevado de pluviosidade, sobretudo nas zonas altas, Mosteiros tem grande potencial para fruticultura, com ênfase para o café e vinha, os dois principais

produtos da economia das famílias.

Além do potencial no domínio da agricultura, Mosteiros possui grandes potencialidades nas áreas do turismo rural, como por exemplo o vulcão da ilha, com cerca de 2.829 metros de altitude, que constitui um património dos três municípios. O perímetro florestal de Monte Velha está no seu território e é considerado o maior de Cabo Verde, com eucalipto e diversos tipos de acácia.

Com a construção da estrada Chã das Caldeiras/Piorno/Campanas de Cima, uma parte importante do território municipal dos Mosteiros beneficiou desta infraestrutura viária que permite maior dinâmica no desenvolvimento turístico.

Nos últimos anos, Mosteiros atingiu alguns indicadores importantes a nível da taxa de cobertura da rede pública de abastecimento de água, electricidade e de instalações sanitárias, mas,

apesar das suas potencialidades, afigurar-se na lista dos municípios mais pobres de Cabo Verde.

Os dados históricos relativos à sua administração apontam que, em 1917, através do decreto nº 3 108-B de 25 de Junho, que aprovou a Carta da Província de Cabo Verde, Mosteiros foi elevado à categoria de Concelho Irregular, tendo a ilha do Fogo, na altura, dois concelhos: o Concelho Regular do Fogo e o Concelho Irregular dos Mosteiros que pertencia à mesma categoria de Tarrafal, Santa Catarina, Maio, Sal, Paul e Carvoeiros.

Apesar das suas potencialidades, não durou muito tempo como concelho, tendo sido extinto em 1923. Doze anos depois, em 1935, criou-se o Posto dos Mosteiros, abrangendo toda a freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, e a partir de 1943, passou a incluir também a freguesia de Santa Catarina, hoje município com o mesmo nome.